

REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de maio. Sexta-feira da 4ª Semana da Páscoa: At 13, 26-33; Sl 2; João 14, 1-6.

Paulo prossegue com o anúncio do querigma, do cerne da pregação da Boa Nova: os que os profetas proclamaram e anunciaram a nossos pais o que se cumpriu a nós, os filhos. Deus fidelizou-nos a si, fazendo chegar até nós, descendentes de Abraão, a filiação divina, gerando-nos filhos no Filho e confirmando a nós: *Tu és o meu filho, hoje te gerei!* O hoje da aceitação do Cristo e da conformação da vida a seu Filho que nos permite ser, em sua companhia, irmãos e irmãs.

Esse caminho da economia da salvação, da dinâmica própria da salvação de Deus, do movimento de Deus para nós e o seu desejo de permanecermos abertos à sua graça foi confirmado, sem dúvida alguma, pelo Filho enviado a nós. Ele, conhecendo a nossa fraqueza, a dificuldade que enfrentaríamos, a aridez de nosso coração nos disse: *não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendes fé em mim também...* e não percamos de vista: Ele é o caminho, a verdade e a vida. Estando n'Ele, ao Pai chegamos, no Pai permanecemos, com o Pai existimos.

Rendamos graças a Deus e a Ele exaltemos.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Lembre-se de três momentos em que você foi fiel a Deus e sentiu em seu coração que Nele podia confiar de todo o coração. Se não encontrar três, dois ou um momento desses, louve-o pelo exato momento em que você vive agora e entregue a Ele toda a sua esperança.

ORAÇÃO: Ó Deus, que restaurais a natureza humana elevando-a acima de sua dignidade original, considerai o inefável mistério de vossa bondade e conservai os dons e a bênção da vossa perene graça naqueles que vos dignastes regenerar no batismo para uma vida nova, por Cristo nosso Senhor. Amém.

Diác. Robson Adriano